

Muito além das árvores tortas: a importância dos habitats savânicos do bioma Cerrado para a manutenção da diversidade de abelhas silvestres

Rafaela Mendes Assunção¹; Luan Santos Souza¹; Gustavo Martins Tostes¹; Amanda Alves de Oliveira¹; Joao Guilherme Vasconcelos Costa de Lacerda¹; Marina de Almeida Magalhães Pereira¹; Carmen Silvia Soares Pires²; Pedro Henrique Brum Togni¹

¹Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília (UnB), Brasília-DF, Brasil.; ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Embrapa Cenargen), Brasília-DF, Brasil
E-mail para correspondência: rafaela12assuncao@gmail.com

Palavras-chave: polinização; paisagem; agroecossistemas

Abelhas compõem um grupo diverso com características funcionais complementares que favorecem a polinização de diferentes culturas agrícolas. Habitats de vegetação natural próximos aos cultivos fornecem recursos e podem beneficiar a diversidade de abelhas. Contudo, há diferenças entre habitats naturais do bioma Cerrado que podem impactar de forma distinta a biodiversidade e os serviços associados. Avaliamos como diferentes tipos de vegetação natural do Cerrado afetam a diversidade de abelhas silvestres visitantes florais do tomateiro. O estudo foi feito em sete propriedades rurais orgânicas, entre 2019 e 2020. Nesse período, todas as abelhas que pousavam na flor do tomateiro eram coletadas. Avaliamos a composição da paisagem através da proporção ocupada por diferentes tipos de vegetação natural do Cerrado (campo, floresta e savana) dentro de um raio de 2km, tomando como centro o cultivo de tomateiros. As características da paisagem e dos habitats naturais foram relacionadas com a diversidade de abelhas coletadas (Índice de Shannon). Confirmando nossas previsões, o efeito da proporção de vegetação natural da paisagem na diversidade de abelhas variou entre os tipos de vegetação. Os habitats savânicos tiveram um efeito positivo, mas habitats florestais tiveram um efeito negativo na diversidade de abelhas observada. Habitats savânicos tiveram a maior importância na relação entre quantidade de vegetação natural na paisagem e a diversidade de abelhas, explicando 57% dessa relação. Nossos resultados evidenciam a importância de considerar as particularidades dos ecossistemas naturais do Cerrado e, assim, auxiliar no manejo e conservação apropriados da sua biodiversidade, como pode ser o caso para outras regiões e biomas tropicais. Sugerimos que habitats savânicos precisam ser melhor avaliados em estudos de contexto paisagístico em agroecossistemas. Isso porque abelhas silvestres em agroecossistemas interagem diretamente com os habitats naturais, especificamente os savânicos.

Apoio: EMBRAPA, EMATER-DF, CNPq, CAPES, FAPDF, A.B.E.L.H.A., IBAMA, MCTIC